

# LEVANTAMENTO DAS PESQUISAS DISSEMINADAS NO CONAPESC SOBRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA: O ESTADO DA QUESTÃO

Manuel Bandeira dos Santos Neto<sup>1</sup>  
Monica Lopes Folena Araújo<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente trabalho é recorte de levantamento de uma pesquisa maior na qual dados estão sendo sistematizados e analisados sobre estudos feitos com o Programa Residência Pedagógica (PRP) na formação de professores de química. Diante disso, objetivamos analisar as contribuições das pesquisas disseminadas no CONAPESC sobre o PRP a partir dos descritores relação teoria-prática, profissionalidade docente, relação universidade-escola. Portanto, trata-se de um estudo do tipo Estado da Questão (EQ) que busca evidenciar as contribuições de um determinado objeto de estudo para uma área de conhecimento. Diante do exposto, o EQ caracteriza-se como uma pesquisa exploratória. Nesse viés, o levantamento foi realizado nos anais do evento desde a sua primeira edição, em 2016, até sua última edição realizada em 2021 usando os descritores. A escolha do evento como base de dados deu-se pela sua relevância dentro da área de ensino de ciências. Foram encontrados poucos estudos a partir dos descritores relacionados ao estudo. Isso mostra que existem poucas pesquisas relacionadas ao objeto de pesquisa, PRP, com foco na formação de professores de química e sua relação com a tríade relação teoria-prática, profissionalidade docente, relação universidade-escola. Logo, esse artigo embasa a relevância deste levantamento para a comunidade acadêmica e para a área de ensino de ciências. Além disso, demonstra a importância de realizar novas pesquisas para fortalecer a discussão sobre o PRP e implicações na formação de professores para o ensino de Química.

**Palavras-chave:** Estado da Questão, Relação Teoria-Prática, Profissionalidade Docente, Relação Universidade-Escola.

## INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta a construção do Estado da Questão (EQ) sobre o Programa Residência Pedagógica (PRP) na formação de professores para o ensino de química a partir dos descritores relação teoria-prática, profissionalidade docente, relação universidade-escola. Esse levantamento faz parte de uma pesquisa de tese que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

---

<sup>1</sup>Doutorando do Curso de Ensino de Ciências da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Professor no Núcleo de Formação Docente da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [prof.manuel.bandeira@gmail.com](mailto:prof.manuel.bandeira@gmail.com).

<sup>2</sup>Doutora pelo Curso de Educação da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, professora no departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, [monica.folena@gmail.com](mailto:monica.folena@gmail.com).

Nesse viés, este recorte de pesquisa apresentado neste trabalho objetiva analisar as contribuições das pesquisas disseminadas no Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências (CONAPESC) sobre o PRP a partir dos descritores relação teoria-prática, profissionalidade docente, relação universidade-escola. A escolha do Conapesc como base de dados é devida sua relevância em âmbito nacional na área de ensino de ciências e como plataforma de divulgação e promoção das pesquisas científicas, portanto de relevância para buscar trabalhos que possam contribuir com a construção da tese em andamento.

Logo, a investigação apresentada nesse estudo, possibilitará ao doutorando mapear as produções desenvolvidas e publicadas no Conapesc no âmbito de interesse do objeto do pesquisador para delimitar e caracterizar seu objeto de investigação, justificar e construir aportes teórico metodológicos do trabalho que está em desenvolvimento no PPGEC a partir da construção do Estado da Questão (EQ). (SILVEIRA; NÓBREGA-THERRIEN, 2011).

O EQ consiste é uma abordagem teórico-metodológica por assumir as características de revisão da literatura utilizando diferentes métodos para construir o cenário da questão investigada. (SANTOS NETO; FEITOSA, 2018). Diante disso, o estado da questão evidencia as contribuições de um determinado objeto de estudo para uma área específica de conhecimento (NÓBREGA-THERRIEN; THERRIEN, 2004). Portanto, ele deve ser um levantamento criterioso a partir de uma análise crítica das produções encontradas para que o pesquisador possa destacar a relevância de sua pesquisa frente ao cenário apresentado no EQ. (NÓBREGA-THERRIEN; THERRIEN, 2010).

No olhar de Nóbrega-Therrien e Therrien (2004), o EQ configura-se como um “esclarecimento da posição do pesquisador e de seu objeto de estudo” à medida que o texto aborda as concepções da ciência/área de determinado objeto investigado e a “contribuição epistêmica” do autor para o campo do conhecimento investigado para situá-lo sobre o seu tema ou objeto de estudo em relação as pesquisas já realizadas.

Ademais, Silveira e Nóbrega-Therrien (2011. P. 220) apontam que o “estado da questão possibilita ao pesquisador conhecer o panorama de pesquisas e estudos na sua área de interesse, o que ocorre mediante criterioso levantamento bibliográfico realizado em diferentes instrumentos de busca”. E a partir dessa procura o pesquisador poderá identificar o diferencial de sua pesquisa em relação às outras.

Nesse viés, o EQ permite ao investigador momento reflexão, descoberta e reestruturação dos objetivos, geral e específicos, de sua pesquisa e o desenvolvimento de uma visão única para construir seu projeto de pesquisa, dissertação ou tese, à medida que fomenta o pensamento crítico e investigador. (NÓBREGA-THERRIEN; THERRIEN, 2010, p. 2).

Nesse panorama de compreender, investigar e situar o cenário das pesquisas realizadas no Conapesc sobre o programa residência pedagógica em uma perspectiva de discutir e trazer olhar sobre esses trabalhos que realizamos o estado da questão.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa se caracteriza como uma abordagem qualitativa. Segundo Flick (2009, p.20), a pesquisa qualitativa é de “particular relevância ao estudo das relações sociais devido à pluralização das esferas de vida”. Essa diversidade reflete no contexto e na subjetividade dos atores sociais; pelas interações que eles estabelecem entre si e com o ambiente investigado. O autor ainda destaca como fatores desse pluralismo, tais como o “individualização das formas de vida”, “desigualdades sociais dentro da nova diversidade de ambientes, subculturas, estilos e formas de vida” (FLICK, 2009, p. 20).

Nesse viés, utilizamos o levantamento bibliográfico do tipo estado da questão para coletar e analisar os trabalhos publicados no Conapesc no período de 2016 a 2021 para fazer o levantamento das pesquisas sobre o programa residência pedagógica. A escolha do conapesc justifica-se pela sua importância como congresso nacional na área de ensino de ciências, na qual esta pesquisa está inserida.

Além disso, foram escolhidos os descritores que juntos ao objeto de pesquisa, programa residência pedagógica, constituem critérios de inclusão. Descritores escolhidos foram relação teoria-prática, profissionalidade, relação universidade-escola.

No referencial teórico a seguir, apresentamos uma discussão sobre o PRP e seus objetivos na formação de professores para fundamentar a importância do mesmo como objeto de pesquisa.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Na formação de professores, um dos grandes desafios é pensar e construir um currículo que seja capaz de proporcionar ao futuro professor todas as vivências, desafios articulando teoria e prática para promover um desenvolvimento de um profissional capaz a realizar prática pedagógicas consistentes (com a sua formação, com suas concepções didático-teórico-metodológicas, com seu contexto de trabalho, discentes e sua ideia de práxis docente) e eficazes, ao buscarem relações entre o conteúdo e o cotidiano do estudante de forma interdisciplinar. (PEREIRA; BISPO; ANECLETO, 2020).

Diante disso, que propor uma reformulação na formação de professores não pode ser uma ação discutida de forma isolada e pontual. É preciso construir uma proposta sobre a perspectiva de uma política nacional de formação de professores que articule diferentes esferas da sociedade – municipal, estadual e federal. (SILVA; CRUZ, 2018). Uma formação que venha em convergência com as pesquisas sobre a formação de professores, desafios e embates.

Considerando esses aspectos, nesta seção apresentamos o objeto de estudo desta pesquisa para que seja possível entender e conhecer como surgiu a proposta de residência pedagógica e se ela resulta de uma discussão ampla ou reduzida de profissionais que compreendem ou não quais os saberes e fazeres que precisam ser mobilizados em prol de uma formação docente que mobilize saberes e articule teoria-prática.

Diante disso, o Ministério da Educação (MEC) divulgou em 2017 uma nova Política Nacional de Formação de Professores, com viés de atender os objetivos do Plano Nacional de Educação (PNE) com desejo de melhorar a qualidade da educação e valorizar os profissionais da educação. Segundo Silva (2020, p. 71) essa “política abarca desde a elaboração de uma Base Nacional Docente até a ampliação da qualidade e do acesso à formação inicial e continuada de professores da educação básica”.

No âmbito desse, a ideia era propor uma política para a formação de professores. Logo, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) lança o edital de nº 06/2018 que versa em seu texto sobre a proposta do Programa de Residência Pedagógica (PRP). Esse tem como objetivo selecionar projetos de diversas Instituições de Ensino Superior para “implementação de projetos inovadores que estimulem articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica” (p. 1). Além disso, o PRP objetiva:

- I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- II. **Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;**
- III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores.
- IV. **Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** (BRASIL, 2018, p. 1, grifos nosso).

Diante disso, destaca-se no edital a promoção do PRP como uma proposta de reformulação do Estágio Supervisionado. Sobretudo, na perspectiva da construção de uma relação teórico-prática vivenciada e construída no ambiente escolar a partir das experiências da RP, sobretudo, porque para formar um profissional docente é preciso que ele tenha vivência na área de educação. (PENNUTI, 2015).

Logo, o objetivo de induzir a reformulação dos Estágio Supervisionado a partir da imersão no edital da CAPES 06/2018 perpassa por uma discussão e embates fortes na seara da educação. Segundo Farias, Cavalcante e Gonçalves (2020) essa ideia de reformular os ESOs a partir do PRP implica em uma descaracterização dos ESOs como componente curricular instituído, de qualidade e de relevância para a formação de professores. As autoras ainda destacam:

Há que se problematizar a quem interessa desqualificar esse componente curricular e, principalmente, até que ponto o PRP, tal como concebido (ambientação, observação e regência) não reedita a concepção de estágio como a “hora da prática”, sedimentada pela epistemologia da racionalidade técnica e que reforça a dicotomia teoria e prática. Além de falaciosa, essa dicotomização reduz os professores a meros executores da BNCC, pois é esta exatamente a esfera de sua atuação profissional: executar um currículo padronizado. (FARIAS; CAVALCANTE; GONÇALVES, 2020, p. 103).

Inicialmente, vemos a partir do edital do PRP duas críticas que comprometem a sua adesão por parte das IES. A primeira se relaciona a reformulação do estágio supervisionado a partir da residência: como se daria essa reformulação? É possível substituir o período de Estágio Supervisionado Obrigatório pela residência, no programa? O que o PRP traz de inovador para a formação que os ESOs já não trazem em sua organização?

Segundo Pereira, Bispo e Anecleto (2020) afirmam, a proposta do PRP vem com esse desejo de trazer inovação, contudo a proposta nada tem de inovador, segue o modelo observação-regência-registro. Sua concepção, é semelhante à do estágio como componente curricular instituído e repleto de pesquisas que fundamentam sua trajetória exitosa na formação docente. Esse objetivo controverso a história e lutas da formação de professores resultou em modificações na proposta do edital 01/ 2020 do PRP, lançado pela CAPES, com a retirada desse e mudanças de seus objetivos.

Diante do exposto, é importante investigar as pesquisas que estão sendo realizadas tendo como objeto de estudo o PRP para entender quais suas implicações na formação de professores de química no cenário nacional.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizar o levantamento dos trabalhos publicados no Conapesc desde a sua primeira edição, em 2016, até a edição de 2021, nota-se uma crescente evolução no número de publicações de artigos no evento, com exceção dos anos de 2020 e 2021. Esses dois últimos representam período da pandemia de Covid-19 no Brasil, o que pode ter resultado em uma baixa nas publicações de trabalhos. O quadro I, apresenta a quantidade de trabalhos publicados no evento em seus respectivos anos.

**Quadro I** – Quantidade de artigos publicados no Conapesc desde 2016 até 2021.

| <b>ANO</b>   | <b>QUANTIDADE DE ARTIGOS</b> |
|--------------|------------------------------|
| 2016         | 578                          |
| 2017         | 915                          |
| 2018         | 627                          |
| 2019         | 1005                         |
| 2020         | 471                          |
| 2021         | 321                          |
| <b>TOTAL</b> | <b>3.867</b>                 |

Fonte: os autores, 2022.

Nos últimos seis anos, foram publicados 3.867 artigos no Conapesc. Um número expressivo de trabalhos voltados para o ensino de ciências foram produtivos e apresentados no evento. Isso fundamenta a sua relevância como plataforma de divulgação científica e como locus de investigação deste levantamento.

O quadro II, traz a quantidade de artigos publicados que abordam como temática o programa residência pedagógica. Como já foi discutido, o PRP foi apresentado e proposto em 2018. Diante disso, as edições de 2016 a 2017 não apresentaram nenhuma pesquisa publicada sobre a temática.

A partir de 2019, começam a ser publicadas algumas pesquisas tendo como objeto de estudo o PRP. No total, foram apresentados no evento 09 trabalhos sobre PRP, mas nenhum desses apresentação relação com o estudo em desenvolvimento, ao qual este levantamento faz parte. Isso demonstra a relevância da tese desenvolvida pelos autores para a área de ensino de ciência como foco na formação de professores de química.

**Quadro II** – Quantidade de artigos publicados sobre o Programa Residência Pedagógica.

| <b>ANO</b>   | <b>QUANTIDADE DE ARTIGOS</b> | <b>RELATIVOS</b> |
|--------------|------------------------------|------------------|
| 2016         | 0                            | 0                |
| 2017         | 0                            | 0                |
| 2018         | 0                            | 0                |
| 2019         | 7                            | 0                |
| 2020         | 0                            | 0                |
| 2021         | 2                            | 0                |
| <b>TOTAL</b> | <b>9</b>                     | <b>0</b>         |

Fonte: os autores, 2022.

Quando buscamos pelos descritores relação teoria-prática, profissionalidade, relação universidade-escola nenhum trabalho foi encontrado. Essas temáticas são importantes dentro da formação de professores e precisam ser objeto de discussão e pesquisa no evento. O quadro III apresenta os dados.

**Quadro III** – Quantidade de trabalhos encontrados no Conapesc abordando Programa Residência Pedagógica relacionado com os descritores.

| <b>DESCRITORES /ANO</b> | <b>RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA</b> | <b>PROFISSIONALIDADE</b> | <b>RELAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA</b> | <b>RELATIVOS</b> |
|-------------------------|-------------------------------|--------------------------|------------------------------------|------------------|
| 2016                    | 0                             | 0                        | 0                                  | 0                |
| 2017                    | 0                             | 0                        | 0                                  | 0                |
| 2018                    | 0                             | 0                        | 0                                  | 0                |
| 2019                    | 0                             | 0                        | 0                                  | 0                |
| 2020                    | 0                             | 0                        | 0                                  | 0                |
| 2021                    | 0                             | 0                        | 0                                  | 0                |

Fonte: os autores, 2022.

Diante do levantamento, fica evidente a necessidade da realização de mais pesquisas sobre o PRP e sua relação para formação de professores com foco relação teoria-prática, profissionalidade, relação universidade-escola.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir desta pesquisa, notamos um número pequeno pesquisas realizadas sobre o PRP e as poucas pesquisas que foram encontradas apresentam temáticas desarticuladas com os descritores relação teoria-prática, profissionalidade, relação universidade-escola. Portanto, é necessário realizar mais pesquisas sobre a temática para discutir a importância e implicações do PRP na formação de professores de química.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Edital CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-esidencia-pedagogica.pdf>>. Acesso em: 1 fev. 2019.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de; CAVALCANTE, M. M. S.; GONÇALVES, M. T. L. Residência pedagógica: entre convergências e disputas no campo da formação de professores. *Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, v. 12, n. 25, p. 95-108, 22 dez. 2020. Disponível em: <<https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/433>>. Acesso em: 22 jul. 2022.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

NÓBREGA-TERRIEN, S.M.; TERRIEN, J. Trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teóricas-metodológicas. *Revista Estudos em avaliação educacional*. São Paulo, v.5, n. 30, jul-dez., 2004. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/view/2148/2105>> Acesso em: 23 de jun. 2022.

NÓBREGA-TERRIEN, S. M.; TERRIEN, J. O estado da questão: aportes teóricos-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos. In: FARIAS, Isabel Sabino de; NUNES, João Batista de Carvalho; NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria. **Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto**. Fortaleza, EdUECE, 2010.

PENNUTI, M. P. **A relação teoria e prática na residência pedagógica**. In: V seminário internacional sobre profissionalização docente, 2015.

PEREIRA, M. R. A.; BISPO, M.; ANACLETO, U. C. (Orgs.). **Residência pedagógica: pesquisa, formação e competências docentes**. 1ª ed. Campinas – SP: Pontes editora, 2020.

SANTOS NETO, M. B. FEITOSA, R. A. Estudos sobre a Tríade Formação de Professores, Estágio Supervisionado e Relação Teoria-prática no Ensino de Química: Construindo o Estado da Questão. **Revista Acta Scientiae**, v. 20, n. 5, set./out. 2018. Disponível em: <<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/view/4551>>. Acesso em: 23 jul. 2022.

SILVA, F. C. **Contribuições do programa residência pedagógica na formação de professores da educação básica**. 2020a. 121 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação e Ensino) Programa de Pós-graduação em Educação e Ensino da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, 2020. Disponível em: <<https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=100453>>. Acesso em: 13 mar. 2022.

SILVEIRA, C. S.; NÓBREGA-TERRIEN, S. M. Estudos sobre pesquisa e formação de professores da educação básica: a elaboração do estado da questão. **Revista Educação em questão**. Natal, v.41, n. 27, jul-dez., 2011. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/4008>> Acesso em: 20 maio 2022.